

INDEPENDENTE

Typographia,
Impressão e Administração
RUA DA RAINHA, 120

GUIMARÃES, 23 DE MAIO DE 1908



Condições d'assignatura

Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.

Publicações—Anuncios e comunicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

Director e proprietario—Antonio José da Silva Basto Junior

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

RESPOSTA AO DISCURSO DA COROÁ

A resposta ao discurso da corôa, actualmente em discussão na camara dos deputados, é a seguinte:

«Senhor! A camara deplora o nefando attentado de que foram victimas os augustos pãe e irmão de V. M. e que causou horror á civilisação. A desgraça que tão descarovelmente feriu o throno de Portugal veio apertar e robustecer mais ainda os laços de intimo affecto e respeito que tradicionalmente definem a solidariedade do povo portuguez com os seus augustos soberanos.

Serviram de suave lenitivo para o compassivo coração nacional os eccos de mágua e de dôr que se repercutiram em todo o mundo civilisado até os seus ultimos confins. Tambem captivaram o coração da nação as altas e imponentes manifestações com que os chefes de Estado honraram os funeraes de el-rei D. Carlos e do principe real D. Luiz Filippe, no seu duplo significado de estima e consideração pelos altos extinctos e de intima cordealidade e affecto para com as pessoas de V. M. e da sua real familia.

As intenções manifestadas por V. M., de que procurará inspirar-se nos melhores exemplos da historia, que é a mais imparcial conselheira dos reis, e de que norteará toda a sua preciosa vida e accção pelo fanal da felicidade do reino, e o protesto solemne que nos fez de que na ardua missão de reinar observará o escrupuloso respeito pela magestade da lei, vieram avigorar-nos os mais ardentes incentivos de sustentar em toda a grandeza a magestade do rei. Cooperaremos activamente e lealmente para a felicidade do paiz, que em bem estridentes acclamações demonstrou a sua fé de que o reinado de V. M. assegurará sorridentes horisontes para a prosperidade da patria.

Folga a camara com a declaração de que vivemos na paz e amizade das potencias. Vibram sempre intensamente no coração nacional todos os sentimentos que traduzem alto apêço, consideração e estima pela familia real e sympathia e amizade pela nação portugueza. As manifestações de cordealidade por parte das potencias que nos enviaram principes e missões, da Inglaterra, nossa alliada, e da Hespanha, nação, amiga, que nos enviaram representantes das suas esquadras, e as demonstrações ltuosas por parte do Brazil, nação irmã, vieram apertar os vinculos da mais entranhada e geral sympathia entre a patria portugueza e essas nações. Regozija-se a camara com a consideração que o paiz merece na politica mundial e com a cordealidade de relações que mantém com todas as nações, o que nos permitirá obter a solução de conflictos internacionaes por meio de tratados de arbitragem.

E' digna de louvor a nossa

representação diplomatica perante o congresso da Haya pelos esforços com que se empenhou para a realisação do ideal generoso e humanitario que inspira aquelle congresso. A camara apreciará com solícito empenho todas as convenções de caracter internacional ou mercantil que forem sujeitas á sua apreciação.

A camara applaude o governo por ter abrogado no interregno parlamentar algumas providencias que contendiam com o livre exercicio dos direitos individuaes consignados na legislação do paiz, e apreciará devidamente as restantes providencias de caracter legislativo promulgadas no mesmo periodo, apurando o que em seu criterio deva ser approvado para continuar em vigor.

Não desconhece a camara a prudencia que deve haver no criterio que julga da oportunidade de introduzir modificações nas leis organicas de qualquer nação. Já ha tempo, porém, que a evolução do espirito publico reclama modificações de indole liberal no codigo politico do paiz e recentes occorrencias do conhecimento de todos, mais accentuaram a necessidade de modificar a nossa lei fundamental. Julga ella ser da mais palpitante oportunidade a revisão constitucional e esforçar-se ha em preparar trabalho estavel e duradouro, que sirva de alicerce em que se firme e apoie a vida politica do novo reinado.

A eleição é a base do systema representativo. Uma reforma eleitoral conjuga-se naturalmente com uma revisão constitucional; esforçar-nos-hemos em confeccionar uma lei productora de parlamentos que o paiz possa ouvir como a sua propria voz e respeitar como a sua propria consciencia. Agrada á camara que o governo tenha sido rigoroso na observancia da lei como lhe cumpre e escrupuloso em manter a liberdade do suffragio como lhe competia. Mais agrada á camara que se procurasse manter a ordem publica, cumprindo assim um dever indeclinavel, porque só com ella se consegue o livre exercicio de todos os direitos legitimos e se obtém que o paiz floresça na paz; e que conseguisse restabelecer a quando foi perturbada. Lamenta, porém, profundamente as lastimaveis e dolorosas consequencias resultantes dos incidentes occorridos nos dias 5 e 6 de abril, dentro ou perto de algumas assembleias primarias de Lisboa.

Se nos ultimos tempos a questão politica tem estado no nosso paiz, como em geral nos paizes europeus, rebatida a um plano de importancia inferior em face da gravidade e urgencia na solução das questões de ordem economica e financeira, entende a camara que ainda agora a instante oportunidade das reformações constitucionaes não sobreleva em acuidade e interesse a solução da questão economica e principalmente da financeira.

Confia a camara em que, cessando por completo a agitação politica, se reanimará o credito, que é a confiança, e se expandirão os impulsos commerciaes e economicos até agora atrophiados

pelo retrahimento. Mas isso não bastará, porque indispensavel se torna fazer cessar por fórma segura e rapida o desequilibrio financeiro.

Entre as providencias que o governo promete desde já submeter á nossa apreciação para melhorar as circunstancias do thesouro, algumas visam directamente a diminuição de despesas, uma procura directamente o robustecimento do credito, outras têm em vista promover o progresso economico e a ultima tende a assegurar a conveniente fiscalisação na arrecadação e applicação dos dinheiros publicos.

Pelo que diz respeito ás da primeira categoria, tanto a que se refere a simplificação dos serviços do lançamento e arrecadação dos impostos como a que promete um novo contrato com o Banco de Portugal, a camara os estudará com desvelada solicitude, que lhe é inspirada pela opinião de que por esses meios se poderão obter, sem gravame para os contribuintes, resultados muito efficazes para a rehabilitação das finanças publicas.

Apreciará a proposta relativa á conversão da nossa divida fundada interna com o cuidado que lhe é imposto pela impressão do prejudicial desfavor que contra o credito da nação produz a circulação nos mercados dos titulos que representam uma enormissima cifra nominal, absolutamente desproporecionada com a importancia real que o thesouro auferiu e com os juros que tem pago.

Quanto ás da terceira categoria, tanto a que visa á vinda e permanencia dos estrangeiros ao paiz, com o objectivo de atrahir capitaes estranhos para a economia da nação, como a que é relativa ao pagamento no paiz dos juros da nossa divida externa, com o fim de fixar o capital nacional dentro do reino, serão ambas estudadas com mais attenção, tambem justificadas pela circumstancia de que ambas concorrerão para a valorisação do nosso meio circulante pela diminuição do agio do ouro; e pelo que se refere á reforma da pauta, a camara se occupará do assumpto com o desvelo que lhe é suscitado pela opinião que nutre de que o regimen aduaneiro em vigor, por ser antiquado e estar subordinada a um proteccionismo mal regulado e distribuido, não auxilia eficazmente a nossa expansão commercial e productora nem as nossas relações mercantis na interdependencia dos povos.

Finalmente, quanto á lei da contabilidade publica, a camara apreciará o assumpto com o empenho de assegurar a mais rigorosa e efficaz fiscalisação na arrecadação e applicação dos dinheiros publicos.

Será grato á camara apreciar a providencia que lhe fór proposta no intuito de se habilitar o corpo de segurança publica a melhar se poder desempenhar da sua ardua e espinhosa missão de prevenir e assegurar com a possivel precaução a manutenção da ordem publica e de auxiliar a sociedade com a necessaria polidez; e apreciará tambem com empenho as providencias sobre materia civil e criminal, en-

tre as quaes se destacarão as de protecção a menores e a mulheres, tambem inspiradas no sentimento altruista de patrocínio social.

Com maior zelo e solícitude apreciará a camara as providencias que lhe forem propostas tendentes a melhorar as condições de defeza do paiz e a reorganisar o exercito de terra, e as que forem attinentes a desenvolver a instrucção e a regular a administração da marinha de guerra, a fim de que os exercitos de terra e mar possam com facilidade e segurança desempenhar a alta e nobre missão, que lhes incumbe, de defender a integridade e a honra da nação, sendo a salvaguarda do direito e da dignidade nacionaes.

E'-nos grato commemorar e glorificar n'esta occasião os serviços que, pelos esforços da sua intelligencia e do seu braço, prestaram ha pouco tempo as nossas tropas de mar e terra na provincia de Angola e estão prestando na provincia da Guiné, augmentando o lustre já bem brilhante das armas portuguezas e assegurando a posse pacifica de uma importante parte da exuberante e gloriosa herança que nos legaram os nossos avós.

Tambem a camara folga em que o governo apresente á sua consideração providencias relativas á protecção da marinha mercante e da industria piscatoria, que ambas honrarão as gloriosas tradições d'esta nação maritima e impulsionarão a economia nacional, não só pelo desenvolvimento de fontes de trabalho propicias á indole dos povos do littoral, mas até no que se refere á da marinha mercante, pelo allivio que poderá produzir nos encargos do agio do ouro, que muito oneram actualmente as nossas relações mercantis com as outras nações.

Serão estudadas com a maxima attenção e empenho as providencias que visam ao desenvolvimento economico das colonias pelo fomento agricola, commercial e ferro-viario e pela regulamentação do trabalho indigena e emigração dos trabalhadores.

Confiamos em, que activitando a producção nos nossos fertes e vastos terrenos de além mar, abriremos alegres horisontes para a prosperidade nacional. Julga a camara que uma conveniente remodelação das disposições relativas á construcção das estradas, muito util será para o melhor aproveitamento dos quantiosos recursos financeiros que esse importante serviço demanda, e que a apropriada reorganisação dos serviços da agricultura e da industria, muito contribuirá para uma mais efficaz protecção ao desenvolvimento d'essas importantes fontes de riqueza publica.

Apreciará, pois, cuidadosamente as providencias que sobre estes assumptos lhe forem presentes.

Senhor!—São varias as crenças politicas com que no paiz se julga poder melhor servir os interesses da patria. Quasi todos têm representação n'esta camara. Todos nós cooperaremos para a solução das complexas e difficeis questões, que serão sujeitas á nossa apreciação, sem exagêros nocivos nem desfalecimentos improprios nas manifestações da varia fé politica que anima as nossas consciencias; mas com a serenidade e reflexão que demanda o estudo de tão importantes

questões e com a circumspecção e prudencia que exige a gravidade do actual momento da nossa historia. E nutrimos a esperanza de que por essa fórma e com o auxilio da Providencia faremos obra que honrará o nosso nome e bem merecerá d'esta nossa querida patria».

EPIHEMERIDES INEDITAS

MAIO

Dia 24

1890—O deputado dr. Arthur Alberto de Campos Henriques, ex-delegado do procurador regio n'esta comarca, apresenta em côrtes um projecto de lei, para ser concedido á camara d'esta cidade o edificio, cerca e casa do capellão do extinto condado dominica, afim de no edificio collocar as repartições publicas que fosse conveniente, e poder ceder a igreja á junta de parochia de S. Sebastião.

Dia 25

1721—Toma posse da dignidade de thezoureiro-mor da collegiada, por renuncia que n'elle fez o dr. Nuno da Silva Telles, o conego Antonio Pinto Barbosa, que na mesma collegiada acabava de ser prebendado e antes tinha sido meio prebendado.

Dia 26

1634—Os hortelães, em numero de 4 fazem procuração na nota de João d'Abreu e Antonio da Costa, para a causa que lhe moviam os almotacés, sobre haverem de ter hortas nas terras que elles tinham nos arrabaldes da villa.

Dia 27

1867—2.ª feira—De manhã tem logar o acto solemne do lançamento da 1.ª pedra da 2.ª torre, lado poente, da igreja de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos.

Dia 28

1735—Provisão regia ao juiz de fóra de Guimarães, porque, estando Antonio Soares de Mendonça, assentista do fardamento dos soldados do reino, actualmente mandando comprar panno de linho na provincia do Minho para camisas dos mesmos soldados e, por falta de cavalgadas para a sua condução, tem experimentado grande detrimento na remessa do dito panno e tambem por lhe inquietarem os administradores que na mesma provincia compravam os referidos pannos, ordena-lhe que não proceda com Francisco Pereira Ribeiro, Sebastião de Araujo Guimarães e Manoel Mendes Paraiso, administradores e compradores do panno de linho para este assento, nem lhe tome as suas cavalgadas e creados, antes lhe embargue as que necessitarem para a remessa do dito genero, pagando elles o aluguer commum que os mais pagassem e lhes desse guia porque constasse traziam panno para o assento, para que no caminho não entendessem com elles, por ser em prejuizo da prompta satisfação que ao dito assento se devia dar.

Dia 29

1586—Os vereadores passam procuração, na nota de Christovão de Azevedo, a Pedro Jorge da Rocha alfaiate em Lisboa, não especificando para que.

Dia 30

1811—Principia o triennio de D. Abb.ª da Costa fr. Antonio de Santa Paula Cardozo.

NOTA—Na ephemeride do dia 21 publicada no numero anterior, onde diz: «sem que lhe mostrassem outras em contrario porque se lhe mandasse tomar seu agravo» deve ler-se: «sem que lhe mostrassem outras em contrario porque se lhe mandasse sobrestar; elles então pediram lhes mandasse tomar seu agravo».

Parabens

Fazem annos desde o dia 24 a 29 de Maio:

As ex.^{mas} snr.^{as}:

- Dia 24—D. Anna Carneiro Martins (Aldão);
- » »—D. Maria Rosa do Amaral Ferreira;
- » 25—D. Alcina da Conceição Rodrigues de Barros Queiroz;
- » 26—D. Maria Virginia da Costa.

E os snrs.:

- Dia 24—Dr. Abel de Vasconcellos Gonçalves;
- » 29—Antonio Augusto da Silva Carneiro;
- » »—Rodrigo José Leite Dias.

CORREIO DAS SALAS

Vimos entre nós de passagem para Amarelos o sr. dr. Alfredo Ribeiro, distincto delegado do procurador regio n'aquella comarca.

Acompanhado de sua familia esteve em Vizella de passagem para as Taipas o negociante do Rio de Janeiro sr. Bernardo Ferreira Vianna.

Vimos ha dias em Guimarães o rev. Padre Antonio Ferreira de Carvalho, parcho da freguezia de S. Salvador de Figueiras, do concelho de Louzada.

Estão nas Caldas de Vizella os snrs. dr. Christovão de Souza Pinto, José Rodrigues Ferreira, dr. A. Perry Sampaio, Abilio José do Carmo, Anthero Pacheco da Silva Moreira e Joaquim dos Santos Moura.

Tambem se encontram na mesma estancia os snrs. Francisco Torres Taveira, João José da Costa, Carlos Gomes Brandão, Manoel da Silva Santos e Julio Pinto Barata.

Está completamente restabelecido o rev. Padre Antonio Teixeira de Carvalho, dignissimo parcho da freguezia de Santa Marinha da Costa, d'este concelho.

Muitos parabens.

Esteve ha dias em Braga o clinico vizellense sr. dr. Manoel Procopio Pereira da Silva Caldas.

Fez ante-hontem annos o nosso amigo sr. dr. Luiz Augusto de Freitas, distincto conservador privativo do registo predial na comarca de Taboão.

Os nossos parabens.

Vimos entre nós o rev. Padre Arthur Fernandes Guimarães, digno parcho encomendado na freguezia de S. Vicente de Passos, do concelho de Fafe.

Tem estado entre nós no seu palacete do Campo do Salvador o major d'engenharia sr. João Pedro Peixoto da Silva Bourbon, nosso distincto conterraneo.

Faz amanhã annos o nosso distincto amigo sr. dr. Abel Vasconcellos Gonçalves. Os nossos parabens.

Esteve ha dias em Paçõ o illustre ministro d'Estado honorario, sr. conde de Paçõ Vieira. Regressou a Lisboa no principio d'esta semana.

Missa do 7.º dia

Esteve muito concorrida a missa do 7.º dia por alma do sr. Antonio Maria Duarte Ribeiro de Carvalho, que a viuva do extincto mandou celebrar no sabbado passado na igreja de S. Francisco.

O acto religioso foi celebrado pelo rev. Padre Gaspar Roriz, digno commissario da V. O. Teceira de S. Francisco.

Lista de antiguidade

A ultima ordem do exercito publica as listas de antiguidade dos officiaes e sargentos das diferentes armas, organisadas em harmonia com o decreto, que regula a collocação na escala dos officiaes regressados do ultramar.

Novenas

(Impressões)

N'uma das tardes d'este Maio, pluviosas, Recolhi-me da chuva á porta d'uma igreja: Pela fresta a esvaír-se o aroma a incenso e rosas, Fez-me sentir áquelle interior inveja.

Terminava a novena: entoando a «Ladainha» O povo, acompanhava a musica do órgão: N'este instante saiu uma creança sósinha, Cujos amores de mãe talvez a não outorgam.

Esperei pouco mais, e abriu-se inteiramente A porta (redobrando em bategas a chuva); Avançam para fóra, vagorosamente, Umhas pobres mulheres e uma triste viuva.

Depois, uma bonita rapariga loura, Agilmente fugindo á chuva que a corvoza, Apanha a saia com o modo de senhora, E ri a um galanteio d'um rapaz que a louva.

Vêm a seguir as orphãsinhas do Azylo, Todas d'azul, duas a duas, que as Irmãs Acompanham de negro; e, olhando-as, não atilo Como essa mesma cor tão parecidas faz...

No restante as senhora chegam, e contristadas Pelo pessimo tempo, abafam-se nas pennas Das chubas; e eu admiro as que não são casadas, Tão devotas em ir, nas tardes, ás Novenas...

7-5-908.

Jeronymo d'Almeida.

Companhia dos Banhos de Vizella

No domingo passado, 17 do corrente, realizou se na sua séde, no largo de Franco Castello Branco, d'esta cidade, a Assembleia Geral Ordinaria da Companhia dos Banhos de Vizella.

No impedimento do presidente da Assembleia Geral sr. Conde de Margaride, em conformidade com as disposições do estatuto assumiu a presidencia o maior accionista da Companhia sr. Bernardino Leite de Faria, secretariado pelos snrs. Antonio José da Silva Basto e Francisco Martins Fernandes.

Depois de se proceder á leitura do relatório, como ninguem pedisse a palavra, o sr. presidente submetteu-o á votação, sendo approved por unanimidade e sem discussão.

Em seguida procedeu se á eleição dos corpos gerentes que têm de servir no biennio de 1908 e 1909, sendo eleitos directores effectivos os snrs. dr. Abilio da Costa Torres, Miguel Antonio Moreira de Sá e Mello e Luiz Pinto de Souza e Castro, e directores substitutos os snrs. Adelino Machado da Cunha Faria e Almeida, João Ribeiro de Freitas Guimarães e dr. José de Souza Coelho.

Para a Assembleia Geral foram reeleitos:

Presidente o sr. Conde de Margaride; 1.º secretario sr. Antonio José da Silva Basto; 2.º secretario sr. Francisco Martins Fernandes.

Para o conselho fiscal tambem foram reeleitos os snrs. Alfredo da Silva Bravo, Bernardino Leite de Faria e Padre Manoel da Fonseca Moreira.

Arcebispo Primaz

Annuncia-se para breve a visita de S. Ex.^a Rev.^{ma} o Sar. Arcebispo Primaz D. Manoel Baptista da Cunha á Villa de Fafe, onde se estão fazendo os preparativos para receber festivamente o illustre antistite.

Apeadeiro do Monte Largo

A Associação Commercial de Guimarães, reunida em sessão extraordinaria, deliberou representar á Companhia dos Caminhos de Ferro de Guimarães contra a creação d'um apeadeiro no lugar do Monte Largo, junto á Madre de Deus, nas proximidades da antiga carreira de tiro, visto que esse apeadeiro pó le acarretar graves prejuizos no commercio d'esta cidade.

Associação Commercial de Guimarães

A direcção da Associação Commercial de Guimarães realiso no domingo passado pela 1 hora da tarde, uma sessão solemne, commemorativa da inauguração do retrato do socio honorario, sr. João Fernandes de Mello.

A sessão solemne decorreu com grande brilhantismo.

Presidiu o sr. João R. Loureiro, presidente da direcção, secretariado pelos snrs. José de Freitas Costa Soares e José da Silva Guimarães.

Aberta a sessão, o presidente leu a seguinte mensagem:

«Meus senhores:—E' para praticarmos um acto de justiça e para cumprirmos um dever de gratidão que nos reunimos hoje aqui.

Quando um homem põe ao serviço d'uma terra as luzes da sua intelligencia, o esforço da sua vontade, os meliores e mais vehement affectos do seu coração, merece que todos o proclhem benemerito, menos para satisfação d'elle do que para estímulo dos outros. Todos sabem que a nossa querida Guimarães tem, nos ultimos tempos, dado signaes de vitalidade, que muito tem contribuido para o seu progresso moral e material.

Ha especialmente um facto que tem dado á nossa terra um nome honroso, tornando-a conhecida de muitos que ignoravam as suas bellezas naturaes, os progressos da sua industria, a importancia do seu commercio e a primorosa educação dos seus habitantes. Esse facto são as festas Gualterianas, que tanto engrandeceram o velho e glorioso berço da monarchia. Pois bem! Se fomos procurar a principal força que produziu esse facto; se fomos indagar a causa inicial d'esse movimento de progresso e de engrandecimento da nossa terra, encontramos na benemerita direcção da Associação Commercial de Guimarães dos dois ultimos annos, mas especialmente no esforço titanico, na actividade incomparavel, no entusiasmo ardente do illustre patriota e seu presidente benemerito e insubstituivel, o ex.^{mo} sr. João Fernandes de Mello, que é honra e lustre da importante classe commercial d'esta praça de tão nobres e honradas tradições.

Mas não foi sómente na promoção d'essas festas que se assignalou a passagem de sua ex.^a pela cadeira da presidencia d'esta direcção. Seguindo-se na esteira das collectividades congéneres do paiz, que não são simples associações de socorros mutuos, mas agrupamentos que pugnam pelo desenvolvimento do commercio e da industria das diferentes localidades a direcção presidida por João de Mello deu signaes de vida sempre que era preciso o seu concurso para promover o engrandecimento d'esta terra, a que elle e os seus collegas consagravam, como consagram ainda, o melhor dos seus affectos. Sim! quando era preciso recorrer aos poderes publicos para se conseguir um melhoramento para Guimarães, lá estava a representante d'uma das mais importantes classes d'esta cidade, pugnando e insistindo por esse melhoramento. Esta nova orientação, dada por João de Mello á direcção da Associação Commercial, seria só por si sufficiente para que o seu nome ficasse gravado com caracteres de ouro no livro dos nossos benemeritos.

Seria uma injustiça vergonhosa e uma falta imperdoavel que nós esquecermos este homem que posso affirmar-o, tem um affecto sincero e bem fundo no coração de todos os que amam Guimarães e pugnem pelo seu progresso.

Por isso, a direcção, a que indignamente presido resolveu iniciar a galeria de retratos dos seus benemeritos com o retrato do sr.

João Fernandes de Mello, que ficará sendo a modesta prova da nossa immensa gratidão e um estímulo aos viudouros para continuarem a obra encetada pelo illustre patriota e incomparavel presidente da Associação Commercial de Guimarães. E para que este acto revestisse a maxima solemnidade, a direcção da minha presidencia resolveu celebrar esta sessão solemne com o concurso apenas dos nossos socios effectivos e honorarios, para que todos possam tomar parte neste acto de justiça e neste testemunho de reconhecimento.

E para que a solemnidade seja mais significativa, eu convido o sr. dr. Joaquim José de Meira, que pela sua intelligencia e posição social é um dos nossos mais illustres socios honorarios, a dar-nos a honra de descerrar o retrato do illustre benemerito da Associação Commercial de Guimarães, sr. João Fernandes de Mello, e proponho que as considerações que acabo de fazer sejam exaradas na acta d'esta sessão e entregues por mim, pelos meus collegas da direcção e por todos os consocios que queiram acompanhar-nos, no fim d'esta sessão, áquelle que é objecto d'esta solemnidade e alvo do nosso mais profundo reconhecimento.»

Esta mensagem foi offerecida ao sr. João Fernandes de Mello encerrada em uma pasta de nogueira forrada a setim tendo no centro da capa um medalhão com a effigie do commercio, atravessada por uma palma, circundando o medalhão a seguinte dedicatória: «Homenagem da Associação Commercial a João Fernandes de Mello—XVII-V-908.»

Usaram depois da palavras os snrs. dr. Joaquim José de Meira, Manuel Martins Barbosa d'Oliveira, Antonio Lopes de Carvalho e Mariano da Rocha Felguiras, sendo todos os oradores muito applaudidos.

Em seguida o sr. dr. Joaquim José de Meira descerrou o retrato do sr. João Fernandes de Mello.

Foram lidas cartas dos snrs. conde de Margaride e Deocleciano Costa, pedindo desculpa de não poderem assistir á sessão solemne, associando-se, todavia a esta homenagem.

Tambem o sr. Armindo Peixoto, telegraphou á direcção da Associação Commercial, pedindo desculpa de não poder comparecer, associando-se igualmente a este preito de homenagem prestada a João de Mello.

Terminada a sessão solemne, dirigiu se a direcção da Associação Commercial e muitos cavalheiros, a casa do sr. João Fernandes de Mello, a fim de lhe entregar a mensagem, que foi de novo lida perante s. ex.^a sendo no final da leitura da mensagem, muito applaudido o sr. João Fernandes de Mello, que agradeceu commovido as provas de consideração que acaba de prestar-lhe a direcção da Associação Commercial estendendo esse agradecimento a todos os que tomaram parte nesta manifestação.

Exames de instrução primaria

Coasta que este anno vae ser concedido que possam ser feitos exames de instrução primaria do 2.º grau fóra das sédes das circumscripções nas localidades mais populosas.

Tambem se diz que serão permitidos os exames de 1.º e 2.º grau no mesmo anno.

Transferencia

Foi transferido para o regimento de infantaria 20 o 2.º sargento de infantaria 2, Miguel Antonio.

MELHORAMENTOS NA PENHA

O nosso presado amigo e estimado conterraneo sr. Joaquim José Rodrigues Guimarães, conceituado negociante, ha muitos annos estabelecido em Lisboa, na rua Nova de S. Domingos, acaba de enviar á commissão de melhoramentos da Penha o importante donativo de 100\$000 reis destinado ás obras a realizar na encantadora serra da Penha.

E' digno de louvor e merecer registado o acto de benemerencia que o nosso illustre conterraneo acaba de praticar.

Operações

No primeiro trimestre d'este anno, o habil e distincto clinico vimaranense, sr. dr. Pedro Guimarães, praticou no Hospital da Santa Casa da Misericórdia, numerosas e importantes operações, tendo já sahido do Hospital todos os operados completamente curados.

As operações foram as seguintes:

A José de Castro, da freguezia de Rendufe—amputação da perna pelo terço superior;

A' menor Adelina, da freguezia de Creixomil—desencravamento do frontal e extracção de esquirolas osseas;

A Aurora, de 7 annos, da freguezia de Moreira de Conegos—curetagem do humero por motivo de carie tuberculosa;

A Antonio Pereira, da freguezia de Polyvoreira—desbridamento d'um longo tracto fistuloso da região interna da coxa e curetagem do fémur;

A José da Cunha, enfermeiro do Hospital—cura radical d'uma hernia inguinal;

A Antonio Marques, da freguezia de Briteiros—amputação da coxa pelo terço medio;

A Custodia Machado (surda-muda), da freguezia de Nespereira—extracção do osso maior e parte do frontal fracturados por incidente na lha ferrea;

A Mario Pereira, da freguezia de Serzedelo—amputação da coxa;

A Antonio Teixeira, do concelho de Celorico de Basto—desbridamento e curetagem de tracto fistuloso da planta do pé;

A Eva Roriz, da freguezia da Oliveira—extracção d'um kisto sebaceo do tornozelo;

A Albina da Conceição, da freguezia de Joanne—extracção d'um kisto synovial da cabeça;

A Antonio Mendes, da freguezia de Pedome—raspagem de carie extensa do sterno e costellas;

A Francisco Areias, da freguezia de Gandarella—extracção d'esquirolas osseas por motivo de fractura antiga não consolidada da quinta costella direita;

A Anastacia Ferreira, da freguezia de Moreira de Conegos—extracção d'um kisto synovial do pé;

A Leopoldina Fernandes, creada—amputação do braço direito em virtude de artitrite supurada do cotovello;

A Joaquim Alves, 16 annos—extracção de kisto synovial do punho;

A Antonio de Carvalho Moraes, 38 annos—extracção d'uma neoplasia maligna (cancerosa?) da parede abdominal;

A Manoel Pereira, 9 annos, da freguezia de Tagilde—extracção de lymphas denoma axillar;

A Maria d'Oliveira, 12 annos—desarticulação d'um dedo de cada pé por motivo de polydactilia (seis);

A Rosa Corrêa, 34 annos—extracção d'uma creança por versão em virtude de apresentação d'espada, modo de braço.

O S. Joao em Braga

Foi affixado em varios pontos do paiz o cartaz-programma das festas joanninas em Braga. E' um esplendido trabalho de chromo-lithographia, executado nas officinas da «Editora», de Lisboa, sendo o croqui feito pelo sr. João Silva. E' d'um bonito gosto artistico, completamente differente dos annos anteriores. Uma camponeza minhota, de carnacção sadia, trage caracteristico, sustenta nas mãos, braços levantados, um grosso festão de flores, que vem pousar no solo. No alto, e ao centro, destaca-se a vista geral do sanctuario do Bom Jesus do Monte, e aos lados as armas da cidade e o emblema do Club dos Inveiciveis: No corpo do cartaz lê-se o programma das festas joanninas.

Romaria Pequena de S. Torquato

No domingo passado realizou-se em S. Torquato a ROMARIA PEQUENA com extraordinaria concorrencia de forasteiros.

A solemnidade religiosa decorreu com todo o esplendor e a procição, que sahio pelas 6 horas da tarde, agradou geralmente pela boa disposição e acção que se notava em todo o cortejo.

O arraial tambem esteve muito animado, tocando 3 bandas de musica até altas horas da noite no local da romaria que se achava illuminado primorosamente.

Houve diferentes desordens de pequena importancia, sendo effectuadas algumas prisões.

A manutenção da ordem publica esteve a cargo da auctoridade policial, sendo auxiliada por uma força militar d'infantaria 20 commandada pelo sr. alferes Lapa.

As caixas das esmolas nos dois dias da romaria pequena, renderam 527\$110 reis, incluindo-se nesta verba 19 e meia libras em oiro e 1 corrente tambem de oiro.

Pagamento de dividendo

Principiou ante-bontem o pagamento do dividendo de 3 p. c. livre do imposto de rendimento da Companhia dos Banhos de Vizella respeitante ao anno findo de 1907.

Este pagamento effectua-se no escriptorio da Companhia, no largo do Franco Castello Branco, e no Porto, em casa do sr. José Martins Fernandes Guimarães & C.^a

Obras municipaes

A requerimento do respectivo empreiteiro a Camara Municipal d'esta cidade prorogou até 24 de junho proximo a conclusão da obra de empedramento, terrepianagem, aqueductos e guias dos passeios do Campo da Feira.

Asseguram-nos que estas obras ficam acabadas antes dos fins de julho, de forma que por occasião das Festas Gualterianas a obra de aformoseamento do largo do Campo da Feira estará definitivamente concluido.

Fallecimentos

Falleceu na quarta-feira da semana passada na casa da sua habitação, na Praça de D. Afonso Henriques, o sr. Albino Teixeira dos Santos, extremo pai do nosso amigo sr. José Teixeira dos Santos, digno e intelligente cartorario da Veneravel Ordem Terceira de S. Domingos d'esta cidade.

Os funeraes por alma do extinto que se realisaram na penultima sexta-feira, ás 6 horas da tarde, na igreja de S. Francisco, tiveram grande concorrencia por parte dos numerosos amigos da sua familia, vendo-se tambem representadas no tempo diversas irmandades e corporações religiosas.

Fezheo o caixão o sr. Augusto Mendes da Cunha, digno ministro da V. O. Terceira de S. Francisco.

Seguraram ás borlas do feretro, em 2 turnos, os srs.: Joaquim Pereira Mendes, João Fernandes de Mello, José Mendes da Cunha, Joaquim Teixeira de Carvalho, Antonio Ribeiro Varandas, José Fernandes da Costa, Antonio Ferreira Ramos e Padre Antonio Augusto Monteiro.

Findos os actos funebres foi o cadaver do morto conduzido para o Cemiterio Municipal no carro funerarario de S. Francisco, sendo acompanhado até á ultima morada por muitos amigos que occupavam grande numero de trens.

Os nossos sentidos pezames á familia dorida e especialmente a seu filho.

Tambem falleceu no sabbado, no seu palacete d'Infias, em Braga, a ex.^{ma} Condessa d'Aurora, viuva do fallecido titular Conde d'Aurora e cunhada do nosso distincto amigo e conterraneo sr. Visconde do Paço de Nespereira (João).

Os actos funebres por alma da extincta, que estiveram imponentes, realisaram-se na igreja do Carmo, me Braga, na segunda-feira passada, seguindo depois o feretro para Ponte do Lima, onde ficou depositado em jazigo de familia.

As nossas sentidas condolencias ao sr. Visconde do Paço de Nespereira (João).

No Porto, onde ultimamente tinha fixado a sua residencia falleceu, no domingo passado, com 78 annos d'idade, o nosso conterraneo sr. Joaquim José Saraiva Guimarães, antigo tabellião que foi do extinto julgado de S. Miguel das Caldas e escriptão durante muitos annos de diversos districtos de paz. Era pãe dos srs. Eduardo Saraiva Guimarães e Joaquim José Saraiva Guimarães Junior, que foi durante alguns mezes solicitador n'esta comarca, e sogro dos srs. João da Silva Guimarães, Augusto Peixoto e Manoel Joaquim dos Santos.

Os officios funebres realisaram-se na segunda-feira á noite na Capella do cemitério d'Agramonte com numerosa e distincta assistencia.

Foram rezados por diversos ecclesiasticos, sobre a presidencia do rev. Cypriano Martins, acoltyado pelos educandos do Azylo do Terço.

Receberam a chave do athaude o sr. Paulino de Sá Pereira de Mello.

Depois dos officios foi o cadaver conduzido para o pantheon, sendo mais tarde exhumado em jazigo de familia.

A decoração da capella, que era luxuosa, pertencia ao armador sr. Alberto Pereira, que tambem dirigiu o funeral. Ao centro erguia-se um moel de rica talha dourada, ladeada de grande numero de serpentinhas e candelabros.

As guardas do athaude seguiram em diversos turnos os srs. João da Silva Guimarães, Eduardo Saraiva, Manoel Joaquim dos Santos, Augusto Peixoto, Francisco Peixoto, Porfirio Pinto de Souza, João Rodrigues dos Santos Cerejo, Philippe Fernandes, Deocleciano José da Costa Guimarães, João de Azevedo, José Duque, André Cohen, Augusto de Brito, Paulino de Sá Pereira de Mello, Manoel d'Araujo, David Fernandes, Francisco David Ferreira d'Andrade, Manoel Luiz Dias. Entre a numerosa assistencia tambem se viam os alumnos do Collegio de Nossa Senhora da Victoria sob a direcção do seu desvelado director, rev. Antonio Gomes da Silva.

Os nossos sentidos pezames á familia enlutada.

Contando d'idade apenas 18 annos incompletos tambem falleceu no domingo passado, victimado por uma febre typhoide, o sr. Pedro Maria Fernandes Azeiha, filho primogenito do nosso amigo sr. Abilio Fernandes, digno empregado na repartição d'obras da Camara Municipal d'esta cidade.

O extinto que era soldado de cavallaria 6, cursava as aulas do Lyceu Nacional d'esta cidade.

O funeral do desventurado academico realisou-se na terça feira, ás 6 e meia horas da tarde na capella do cemiterio d'Atougua com distincta assistencia, fechando o caixão o sr. Domingos Freira.

Que descanse em paz o desditoso moço!

Jardim publico

Programa que a banda regimental executa amanhã no jardim publico das 7 ás 9 horas da noite se o tempo o permittir

1.ª PARTE

Passo Ordinario
Mariana—Pout-pourri, Arieta
Guilherme Tell—Overture, Rossini
Pluie D'or—Suite de Valsos, Waldteufel

2.ª PARTE

La Mascara—Zarzuela, Estelles
A Graciosa—Mazurka, Soares
Passa Calle
Hymno Nacional

Mercado

No mercado d'hoje 23 de maio venderam-se os generos pelos preços seguintes:

Trigo	980
Centeio	750
Milho Alvo	760
Milhão branco	780
" amarello	760
Feijão vermelho	15400
" branco	15400
" amarello	15200
" rajado	15100
" fradinho	950
Vinho tinto	750
Aguardente	33500
Azeite	65000
Batatas	700
Ovos, dúzia	120
Gallinhas, uma	600

CAMINHO DE FERRO DE GUIMARÃES

Linhas do Bougado a Guimarães e Fafe

Horario dos comboios desde 15 de maio de 1908

Comboios descendentes

N.º 2—bis—Mixto—Mercadorias—Diario—Desde 16 de julho a 15 de outubro—Parte de Fafe ás 3,25 da manhã e chega a Guimarães ás 4,21. Parte de Guimarães ás 4,27 e chega á Trofa ás 5,54.

Corresponde com o comboio n.º 7 da linha do Minho para Valença, Braga e Povoas, e tem ligação para o Porto, pelo comboio n.º 2 do Minho.

N.º 2—Mixto—Mercadorias—Diario—Effectua-se até 15 de julho e desde 16 de outubro—Parte de Fafe ás 4,36 da manhã e chega a Guimarães ás 5,32. Parte de Guimarães ás 5,40 e chega á Trofa ás 7,09.

Tem ligação para o comboio n.º 2 do Minho.

N.º 12—Rapido—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 7,37 da manhã e chega á Trofa ás 8,51.

Corresponde com o comboio n.º 12 do Minho, e com o comboio n.º 1, para Braga e Valença.

N.º 4—Mixto—Mercadorias—Diario—Parte de Fafe ás 9,09 da manhã e chega a Guimarães ás 10,05. Parte de Guimarães, ás 10,15, e chega á Trofa ás 11,45.

Tem ligação para os comboios n.º 4 e 3 do Minho.

N.º 14—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 3 da tarde e chega á Trofa ás 4,45.

Corresponde ao comboio n.º 11 do Minho para Vianna, Braga e Povoas.

N.º 6—Correio—Diario—Parte de Fafe ás 3,25 da tarde e chega a Guimarães ás 4,21. Parte de Guimarães ás 4,31 e chega á Trofa ás 6,02.

Corresponde com o comboio n.º 6 do Minho, para o Porto, Douro até á Regua e Companhia Real, e com o comboio n.º 5 para Valença e Braga.

N.º 8—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte de Fafe ás 6 da tarde e chega a Guimarães ás 6,56. Parte de Guimarães ás 7 da tarde e chega á Trofa ás 8,41.

Corresponde ao comboio n.º 8 do Minho.

N.º 10—Mixto—Domingos e Santificados—Parte de Fafe ás 7,40 da tarde e chega a Guimarães ás 8,36. Parte de Guimarães ás 8,42 tarde e chega á Trofa ás 10,04.

Corresponde ao comboio n.º 10 do Minho.

Comboios ascendentes

N.º 13—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte da Trofa ás 6,10 da manhã e chega a Guimarães ás 7,36. Parte de Guimarães ás 7,40 da manhã, e chega a Fafe ás 8,43.

Tem ligação com o comboto do Minho.

N.º 7—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte da Trofa ás 7,40 da manhã e chega a Guimarães ás 9,24.

Corresponde directamente ao comboio n.º 2 procedente de Valença, Braga e Povoas.

N.º 9—Mixto—Domingos e Santificados—Parte da Trofa ás 8,04 da manhã e chega a Guimarães ás 9,35. Parte de Guimarães ás 10,05 da manhã e chega a Fafe ás 11,06.

Tem ligação com os comboios n.º 7, 2 e 9.

N.º 1—Correio—Diario—Parte da Trofa ás 9,30 da manhã e chega a Guimarães ás 11,01. Parte de Guimarães ás 11,09 e chega a Fafe ás 12,13.

Corresponde ao comboio n.º 1 do Minho, que parte do Porto ás 8,03 da manhã, e ao comboio n.º 12 procedente de Braga e Vianna.

N.º 3—Mixto—Mercadorias—Diario—Parte da Trofa á 1,01 da tarde e chega a Guimarães ás 2,37. Parte de Guimarães ás 3,07 e chega a Fafe ás 4,13.

Tem ligação com os comboios n.º 3 e 4 do Minho.

N.º 11—Rapido—Dias uteis—Parte da Trofa ás 5,20 da tarde, e chega a Guimarães ás 6,43.

Corresponde ao comboio n.º 11 do Minho.

N.º 5—bis—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa ás 7,22 da tarde e chega a Guimarães ás 8,41. Parte de Guimarães ás 8,46, e chega a Fafe ás 9,47.

Tem ligação dos comboios n.º 5 e 6.

N.º 5—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte da Trofa 7,35 da tarde e chega a Guimarães ás 9,10. Parte de Guimarães ás 9,18 e chega a Fafe ás 10,19.

Tem ligação dos comboios n.º 5 e 6 do Minho.

Observação

Os comboios n.º 1, 2, 2—bis, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 13 e 14, teem a paragem de 1 minuto em Cepães, Covas, Magdalea e Epinho, para serviço de passageiros

Pharmacia de Cunha Mendes

administrada pelo pharmaceutico

ALFREDO D'ARAÚJO LEÃO MARTINS

29—Rua da Rainha—37—(Antiga Porta da Villa)

GUIMARÃES

N'esta pharmacia encontram-se todos os medicamentos aconselhados pela moderna sciencia. As receitas são executadas com medicamentos de primeira qualidade a preços vantajosos para todos os freguezes.

SERVIÇO PERMANENTE

CONCURSO

A Irmandade de São Torquato, erecta na freguesia do mesmo nome, concelho de Guimarães, devidamente auctorizada, faz publico que se acha aberto concurso documental por espaço de trinta dias a contar da segunda publicação d'este no «Diario do Governo», para provimento do logar de servo, com o vencimento annual de 130:000 reis.

Os concorrentes devem apresentar na secretaria da Irmandade, dentro do referido praso, e em forma legal, os seus requerimentos, instruidos com os documentos exigidos no decreto de 24 de dezembro de 1892.

Guimarães, Secretaria da Irmandade de S. Torquato, 20 de maio de 1908.

O Juiz,

Antonio de Freitas Ribeiro

COMPANHIA DOS BANHOS DE VIZELLA

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

O dividendo do anno de 1907, na razão de 3 p. c. ou 3\$000 reis por acção, livre do imposto de rendimento, votado em assembleia geral de 17 do corrente, acha-se em pagamento desde o dia 21 d'este mez em diante, n'esta cidade, no escriptorio da Companhia largo do Franco Castello Branco, e no Porto em casa dos srs. J. M. Fernandes Guimarães & C.^a rua do Almada.

Guimarães, 18 de maio de 1908.

Pela Comp.^a dos Banhos de Vizella

Os DIRECTORES,

Abilio da Costa Torres
Miguel A. Moreira de Sá e Mello
Luiz Pinto de Sousa e Castro.

EDITAL

A CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE E CONCELHO DE GUIMARÃES

Faz publico que, se no praso de trinta dias a contar da data do presente, não forem satisfeitas as taxas devidas pelo deposito de cadaveres em jazigos não parentes do seu legitimo possuidor e ainda dos existentes no jazigo municipal, serão os mesmos removidos para a sala geral, conforme determina o art. 36 do Regulamento do Cemiterio.

E, para constar e mais fins legais se publica o presente edital.

Guimarães 18 de maio de 1908.

O Vice-presidente da Camara em exercicio

João Gualdino Pereira

ANTIGA HOSPEDARIA TRAZ DE S. PAIO

DE
RODRIGO BORGES NOGUEIRA
 GUIMARÃES

Este estabelecimento acaba de passar por importantes transformações, sendo-lhe introduzidos melhoramentos que o tornam commodo e confortavel.

E' dirigido com o maior esmero pelo seu proprietario, encontrando-se actualmente montado com o maximo asseio, dispondo de magnificos apos entos, excellente tratamento e mocidade de preços.

Ose u proprietario espera dever a fineza da visita dos seus amigos es estimados freguezes, certos de que haverá sempre o maximo escrupulo em todo o serviço d'esta casa.

Magnificos vinhos verdes, das melhores procedencias do Minho.

Idem do Alto Douro, a 80, 120 e 160 reis, garantindo-se a sua especialidade.

Tambem se encontra á venda carboneto de calcio para gaz acetylene de 1.^a qualidade a 90 reis o kilo.

GRANDE OFFICINA DE CARPINTARIA

DE
IGNACIO JOSÉ DE SÁ

79—Rua das Lamellas—81
 (PROXIMO AO TRIBUNAL)
 GUIMARÃES

Encarrega-se de todos os trabalhos de carpintaria, desenhos e orçamentos.

Especialidade em construeção de *charrettes*

CONSTRUÇÕES DIVERSAS

Venda de madeiras de todas as qualidades

Ferragem e pregaria

PERFEIÇÃO ECONOMIA E RAPIDEZ.

VINHO VERDE TINTO

EM
FERMENTAÇÃO

DA
 QUINTA DO VILLELA

URGEZES—MINHO—GUIMARÃES

Antonio Joaquim Rebello

VENDE-SE

URGEZES—Em casa do proprietario

Caixas de 6 ou 12 botijas de litro

» » 12 ou 24 » » 1/2 litro

GUIMARÃES—Americo Joaquim Rebello—Rua da S. da Guia; Hotel Avenida—Praça de D. Affonso Henriques; Albano Pires de Souza—Rua da Rainha; Domingos Pereira Mendes—Toural.

PORTO—Hotel Malhão—Rua do Commercio do Porto 140.

VIZELLA—Hotel Sul Americano—Rua do Dr. Abilio Torres; Restaurante Borges—Rua do Dr. Pereira Caldas.

BURYS & CO., LIMITED
 SHEFFIELD

SHEFFIELD—INGLATERRA

RECOMMENDAM ao publico limas e ferramentas da suas marcas, fabricada de aço fino superior cuja fama levou a sua fabrica a ser, sem contestação, a principal exportadora de Sheffield, n'este ramo de industria. Cuidado com as imitações.

“O CERA DE MILHO,”

Que é o melhor destruidor dos Ratos, Ratazanas, Toupeiras e Ralos, vende-se nas principaes pharmacias e drogarias do paiz.

O seu deposito geral no Norte do Paiz é no Porto na drogaria Lopes, R. das Flores 30.

Não ha depositos nas provincias, deixando pois de ser depositario em Guimarães a Pharmacia Alves Mendes.

ALBANO PIRES DE SOUSA

Rua da Rainha, 120 e 122—GUIMARÃES

Esta typographia, a primeira d'esta cidade e que possui aproximadamente duzentas colleções de diferentes tipos encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á arte typographica a preços baratissimos.

DE
ALBANO PIRES DE SOUSA
 Rua da Rainha, 120 e 122—GUIMARÃES

JOH. HITZEMANN

49, RUA DAS FLORES, 51—PORTO

Telegrammas—ALPHA-PORTO

Telephone—N.º 356

Machinas a vapor, Turbinas a vapor, Caldeiras

Transmissão de força por electricidade da casa OERLIKON

Representante de ERNEST GREYER & C.º, em Manchester

Máquinas de fição, construeção Tweedales & Smalley.

Teares para todos os generos de tecidos lisos, machineta Jacquard.

Installações completas de branqueamento, estamparia, tinturaria e acabamentos.

Cardas, machinas para acabamento de flanelas; patente Monforts.

Apparelhos de tingir algodão ou lã em rama, meadas ou bobinas, Patent Obermaier.

Machinas de seccar algodão ou lã PATENT SHILDE

Calandras e machinas de acabamento da casa Weisbach em Chemtzt

Installação e transformação de fabricas de moagem, da Casa

DAVERIO—ZURICH

PLANTAS E ORÇAMENTOS GRATIS

Deposito de todos os utensilios para fabricas

Agente em Guimarães

João de Castro Mendes da Cunha

BOMBAS

DE TODOS OS SYSTEMAS

JOÃO CARLOS DE CARVALHO

ELECTROTECHNICO

GUIMARÃES

Preços modicos

TUBOS

E

ACCESSORIOS

João Carlos de Carvalho

ELECTROTECHNICO

GUIMARÃES

ESTABELECIMENTO DE VIVERES E DE SEMENTES DE HORTALICES

DE

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

17—Rua de S. Damaso—19

GUIMARÃES

(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO

AGENCIA DA COMP.ª DE SEGUROS CONTRA

FOGO A PORTUENSE

Neste antigo e bem acreditado estabelecimento, encontra-se sempre um bom sortido de fazendas de mercearia, e vendem-se sempre por preços muito commodos; alem d'outras especialidades, tem sempre, e das melhores qualidades, bacalhau, arros, azeite de Traz-os-Montes e de Coimbra; stearina, chá, cafe e assucar. Baga de sabugueiro para dar cor ao vinho rafia para atar vides, e deposito de enxofre e sabão. Vinhos finos das melhores qualidades. Espera merecer a attenção do publico.